



III SEMANA ACÂDEMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Nutrindo o conhecimento hoje, para alimentar o amanhã

Avaliação do conforto térmico de ovinos santa inês por meio de parâmetros fisiológicos e índices bioclimáticos

Amorim, Bruna Peixoto de⁽¹⁾; Delevedove, Suellen Helena Pessotti⁽¹⁾; Cordeiro, Mariana Duran⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante; Universidade Federal do Espírito Santo; ⁽²⁾ Professor; Universidade Ferderal do Espírito Santo

RESUMO: Ovinos são animais rústicos, e que apresentam bons desempenhos mesmo em ambientes extremos. Isso não significa que eles não precisam de cuidados com clima e temperatura, uma vez que os mesmos são homeotérmicos. Sendo assim, é importante que o ambiente apresenta faixas de temperatura dentro de limites aceitáveis, para sua produtividade. O objetivo do trabalho foi avaliar o conforto térmico de ovinos da raça Santa Inês no outono, por meio de parâmetros fisiológicos e índices bioclimáticos. Foram obtidos dados de 21 animais, de três diferentes categorias, sendo sete cordeiros, sete fêmeas gestantes e sete fêmeas vazias, distribuídos aleatoriamente em um delineamento em blocos casualizados, em um esquema de fatorial simples 3x4 (três categorias e quatro horários distintos), com 5 repetições. Foram avaliados a temperatura ambiente, a umidade relativa e o índice de temperatura globo negro e umidade (ITGU). Para realização das coletas dos dados climatológicos, foram distribuídos uniformemente pela área experimental seis pontos diferentes, cinco na área externa e um no aprisco. Como dados fisiológicos, foram avaliadas a temperatura retal (TR) e frequência respiratória (FR), aferidas com os animais acondicionados no aprisco no momento da coleta e liberados ao pasto em seguida. A TR foi obtida mediante termômetro clínico digital, introduzido no reto do animal até haver estabilização na temperatura, quando esta era mensurada. Já a FR foi obtida pela contagem dos movimentos laterais do flanco do animal durante o tempo de trinta segundos, e posteriormente multiplicado por dois para obtenção dos movimentos por minuto. Todos os dados foram mensurados em quatro horários distintos durante cinco dias seguidos. Para os índices bioclimáticos foram obtidas as médias e os resultados foram descritos em gráficos. A temperatura de conforto térmico para ovinos está entre 20 e 30°C, sendo considerada crítica ao limite superior, acima de 34°C. Analisando os dados obtidos, apenas o primeiro dia apresentou situação de conforto térmico, nos demais a temperatura registrada foi superior ao ideal. Considerando a faixa ideal de umidade relativa para os animais domésticos entre 60 e 70%, o ambiente ficou dentro da normalidade em apenas um dia de observação. Nos demais, apesar de ultrapassar valores de 75%, esta não influenciou negativamente na dissipação de calor, segundo os resultados obtidos nos parâmetros fisiológicos. Em relação ao ITGU, não existe classificação para os ovinos, sendo usado como referência os valores estudados para os bovinos. Com os valores calculados de ITGU foi observado que apenas o último dia foi confortável para os animais. Foram notadas diferenças significativas ($P<0,05$) para temperatura retal em quase todos os horários, entretanto, estão dentro da normalidade para ovinos. Os dados de frequência respiratória indicam que os animais, com exceção do horário de 08:00 horas, sofreram estresse leve, indicando a necessidade de dissipar calor pela frequência respiratória para manter sua homeostase, frente às variações climáticas observadas. Com base nos resultados encontrados foi possível observar que de acordo com as oscilações existentes nos elementos climáticos, foi preciso que os animais compensassem através de ajustes fisiológicos essas variações existentes, para se adequarem a sua zona de conforto térmico.

Palavras-chave: Globo-negro; bioclimatologia; bem-estar.